



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Recentemente, o Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, afirmou que, nos últimos anos, o Governo da RAEM tem prestado muita atenção ao desenvolvimento da medicina tradicional chinesa, que é uma das indústrias emergentes promovidas pelo Governo e referenciada no relatório das linhas de acção governativa dos últimos governos. Além disso, é uma das prioridades no primeiro plano quinquenal de Macau e no âmbito da participação na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. Concordo plenamente com a atenção prestada pelo Governo ao desenvolvimento da medicina tradicional chinesa em Macau.

— Contudo, a fim de promover o desenvolvimento global desta indústria, o Governo tem de considerar múltiplos factores, um dos quais é a garantia do espaço de desenvolvimento, que tem impacto directo no futuro de toda a indústria da medicina tradicional chinesa em Macau. Só se houver estabilidade e crescimento é que esta indústria poderá desenvolver-se melhor.

Acontece que esta indústria enfrenta muitas dificuldades, e se estes problemas não forem efectiva e atempadamente resolvidos, o seu desenvolvimento será gravemente afectado. Por exemplo, o espaço de sobrevivência dos médicos e farmácias de medicina tradicional chinesa é muito limitado. Os médicos, depois de se graduarem e obterem a licença, não podem, como os médicos de medicina ocidental, continuar estudos, e ingressar nos hospitais e na função pública através de concurso. Por outro lado, o Governo não disponibiliza recursos para melhorar a capacidade

1/4

— IE-2017-11-10-Chan Iek Lap (P) LG-APN



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

profissional e formação contínua dos jovens médicos de medicina tradicional chinesa. Se o solo e o adubo não são bons, como é que as plantas conseguem crescer bem?

Actualmente, os procedimentos administrativos para abrir uma farmácia de medicina tradicional chinesa são mais demorados e complexos do que o licenciamento de um restaurante, podem levar mais de um ano. Assim, pergunta-se, com tanta morosidade, como é que se fomenta o bom desenvolvimento da medicina tradicional chinesa? E como é que se pode promover eficazmente a internacionalização desta indústria? O Governo tem persistido no princípio de “ter por base a população”, mas esta linha orientadora de acção começa logo a ser distorcida nos serviços executantes.

— Todos os serviços competentes apregoam a sua alta eficiência, então, a baixa eficiência da fiscalização conjunta das várias secretarias ou direcções será um problema irremediável?

Além disso, um outro problema que perturba os médicos e o sector farmacêutico tem a ver com a atitude arrogante e grosseira de um pequeno número de inspectores da linha de frente dos Serviços de Saúde, ao que se somam as repetidas acções de fiscalização por “servidores do público” de diferentes áreas de governação, que perturbam frequentemente o normal funcionamento dos consultórios e farmácias. Enquanto profissionais de saúde, o nosso dever é garantir a segurança da vida da população, e devemos realizar todas as tarefas com o devido rigor e disciplina. Estamos dispostos a obedecer à fiscalização e inspecção razoáveis dos serviços competentes, mas para alguns agentes de fiscalização, quando executam a lei, os cidadãos

2/4



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

são inimigos. Quando identificam problemas num consultório ou farmácia, não advertem para a respectiva resolução, repreendem antes os profissionais na presença dos clientes, exagerando os problemas, como se tivessem descoberto um grande tesouro. O Governo tem sublinhado a construção duma sociedade harmoniosa, mas o comportamento destas pessoas não contraria esta filosofia? O mais grave é que os profissionais do sector não se atrevem a apresentar queixa superiormente ou ao CCAC, temendo vinganças e a sua desqualificação permanente. Isto não revela plenamente as muitas lacunas existentes no nosso sistema social?

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A fim de aumentar efectivamente o espaço de sobrevivência da indústria da medicina tradicional chinesa, quando é que os serviços competentes vão definir uma política que corresponda à realidade de Macau e que apoie o seu desenvolvimento sustentável? O Governo deve criar uma base de formação clínica para preparar médicos de medicina tradicional chinesa, de modo a que, depois da obtenção da respectiva licença, tenham oportunidades para acumular experiência, a fim de elevar o nível dos médicos de medicina tradicional chinesa. Vai fazê-lo?
2. Para garantir a internacionalização desta indústria, o Governo deve proceder, quanto antes, à revisão dos procedimentos de licenciamento das farmácias de medicina tradicional chinesa, fazer melhor a coordenação entre as direcções e serviços no âmbito da apreciação e autorização dos requerimentos, e divulgar claramente o prazo do

3/4



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

respectivo processo (os interessados responsabilizam-se pelos atrasos causados por si próprios). Vai fazê-lo?

3. Além da deontologia e mecanismo de queixa sobre as inspeções, previstos no Estatuto dos trabalhadores da administração pública de Macau, o Governo, com vista a salvaguardar a sua boa imagem, já considerou contratar uma entidade terceira para realizar uma avaliação global à fiscalização? Como é que vai garantir que os profissionais de saúde que apresentam queixas não vão ser alvo de retaliação pelos funcionários públicos?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Iek Lap

10 de Novembro de 2017